



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROJETO

PROJETO GERAÇÃO SAÚDE

Março 2026





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO MUNICIPAL	3
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do projeto/projeto	5
2.4. Quadro normativo	5
2.5. Recursos	5
2.6. Atividades	6
2.7. Produtos	6
2.8. Resultados	7
2.9. Impactos	7
2.10. Pressupostos	8
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO	9
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	10
5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO GERAÇÃO SAÚDE	12
5.1. REFERÊNCIAS	13





PROJETO GERAÇÃO SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto:

Geração Saúde

Data de Implementação do Projeto:

25/06/2026

Localização:

Itaberaí/GO

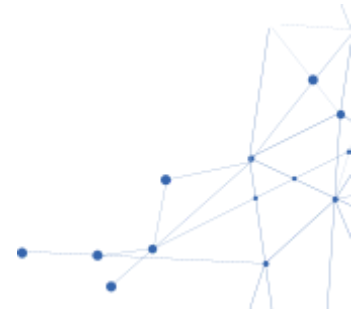
População do Município:

47.743

Instituição:

Secretaria Municipal de Saúde

Responsável pela Validação: Juliana Dalla Rosa e Danielly
Estevam - pesquisadoras CIAP





2. DESCRIÇÃO DO PROJETO MUNICIPAL

O projeto Geração Saúde é uma iniciativa da Secretaria de Saúde de Itaberaí/GO, lançada em junho de 2026 para combater o sedentarismo e promover a saúde preventiva. Aberto a toda a população, o projeto oferece sessões gratuitas de exercícios físicos orientados por profissionais no Parque Ecológico, ocorrendo três vezes por semana. O objetivo central é democratizar o acesso à atividade física segura para prevenir doenças crônicas e melhorar o bem-estar físico e mental dos cidadãos. Além da saúde, a ação ressignifica espaços públicos, fortalecendo vínculos comunitários e hábitos saudáveis

2.1. Contexto

O projeto Geração Saúde surge como uma estratégia de intervenção da gestão municipal para enfrentar o problema da baixa adesão a atividades físicas na comunidade. O cenário que motiva a criação do projeto é a necessidade premente de promover a saúde preventiva e o bem-estar da população, utilizando espaços públicos para mitigar o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Trata-se de uma iniciativa recente, caracterizando-se como uma ação de implementação nova na agenda da Secretaria Municipal de Saúde.

2.2. Público-alvo

O público-alvo do projeto é caracterizado pela sua abrangência e natureza inclusiva, sendo constituído por toda a população interessada do município, sem distinção de faixa etária ou categoria social específica. A iniciativa foi desenhada para atender desde jovens a idosos que procuram combater o sedentarismo, sendo as inscrições abertas a qualquer cidadão que deseje iniciar ou manter a prática regular de exercícios físicos orientados.

Embora o projeto seja aberto à comunidade em geral, a sua estrutura no Parque Ecológico atrai prioritariamente pessoas que residem nas proximidades ou que têm disponibilidade para participar nos encontros matinais.



2.3. Objetivos do projeto

O objetivo central do projeto é incentivar a prática regular de atividade física entre os cidadãos, combatendo o sedentarismo e promovendo a melhoria direta da qualidade de vida e do bem-estar da população. A iniciativa visa estabelecer uma rotina de cuidados preventivos através do exercício orientado, utilizando espaços públicos como ferramenta de promoção da saúde coletiva.

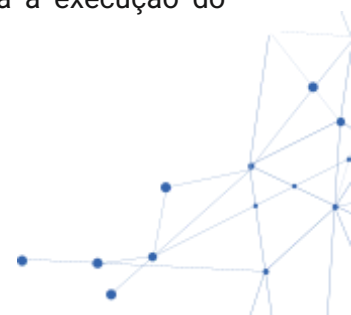
Além do estímulo à vida ativa, o projeto tem como finalidade democratizar o acesso a instruções profissionais de educação física, garantindo que a população tenha suporte técnico para realizar atividades de forma segura e eficiente. Ao oferecer encontros gratuitos e abertos, o projeto procura reduzir a pressão sobre o sistema de saúde municipal a longo prazo, focando na prevenção de doenças crônicas e na criação de um ambiente comunitário mais saudável e integrado.

2.4. Quadro normativo

Diferente de outros projetos municipais que possuem leis de criação específicas, o Projeto Geração Saúde não apresenta uma base legal formalizada (como Lei ou Decreto) identificada nas publicações oficiais consultadas, incluindo o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) ou a Lei Orçamentária Anual (LOA). Esta ausência de um instrumento normativo próprio indica que o projeto funciona, atualmente, como uma ação administrativa direta da Secretaria Municipal de Saúde, baseada na competência do Poder Executivo em promover políticas de saúde preventiva.

2.5. Recursos

A viabilização do projeto assenta numa estrutura de recursos predominantemente operacionais e humanos, fornecidos pela administração municipal para garantir a oferta gratuita das atividades. O suporte financeiro, embora não detalhado em termos de valores específicos nas peças orçamentárias públicas (como a LOA ou o PPA), é assegurado pela Secretaria Municipal de Saúde, que assume os custos logísticos e a manutenção das parcerias governamentais necessárias para a execução do projeto.





2.6. Atividades

O ciclo operacional do projeto baseia-se na oferta regular e sistemática de exercícios físicos orientados, estruturando-se em torno de três pilares principais: mobilização, execução técnica e acompanhamento individual. A atividade central consiste na realização de encontros de atividade física ao ar livre, que ocorrem no Parque Ecológico com uma frequência de três vezes por semana (segundas, quartas e sextas-feiras, às 8h), permitindo que os participantes estabeleçam uma rotina de cuidados com a saúde.

Paralelamente aos exercícios, o projeto desenvolve a gestão de inscrições e triagem inicial, conduzida diretamente no local das atividades. Durante este processo, é efetuada a recolha de dados básicos dos participantes e, quando necessário, a validação de prescrições médicas para garantir a segurança da prática. A execução técnica é marcada pelo acompanhamento profissional contínuo, onde um *personal trainer* orienta os movimentos, adapta os exercícios às diferentes capacidades físicas dos presentes e fomenta a integração comunitária. Estas ações articuladas garantem que o projeto funcione como uma plataforma de saúde preventiva acessível, transformando o espaço público num ambiente de aprendizagem e promoção do bem-estar.

2.7. Produtos

Os produtos gerados pelo projeto consolidam-se na oferta contínua de infraestrutura e orientação para a saúde preventiva no município. A principal entrega é a disponibilização de sessões estruturadas de atividade física ao ar livre, realizadas três vezes por semana, que funcionam como o serviço direto prestado à comunidade. Estas sessões são acompanhadas por um profissional qualificado, o que garante a entrega de uma instrução técnica personalizada para cada participante.

Adicionalmente, o projeto produz um registo de beneficiários cadastrados, contendo informações básicas e clínicas (como prescrições médicas) que permitem à Secretaria de Saúde monitorar o perfil dos cidadãos atendidos. A ocupação e dinamização do Parque Ecológico como um polo de bem-estar também é um produto tangível da iniciativa, transformando um espaço público numa plataforma ativa de promoção da saúde. Por fim, a disseminação de orientações e boas práticas





de vida ativa durante os encontros constitui um produto educativo e imaterial que capacita os cidadãos para a manutenção da sua própria qualidade de vida.

2.8. Resultados

Os resultados imediatos do projeto consolidam-se na oferta contínua e regular de uma alternativa gratuita para a prática de exercícios físicos, preenchendo uma lacuna na assistência preventiva do município. A principal evidência de sucesso é a adesão pública ao cronograma estabelecido, garantindo que o Parque Ecológico seja transformado num polo ativo de saúde três vezes por semana. Através da gratuidade e da facilidade de inscrição, o projeto consegue atrair um perfil diversificado de participantes, promovendo o benefício imediato da redução do comportamento sedentário e a melhoria do bem-estar físico e mental daqueles que frequentam os encontros.

Embora ainda não existam indicadores de resultados formalmente publicados, como relatórios sobre a evolução da saúde dos participantes ou estatísticas exatas de frequência, a execução ininterrupta das atividades e a presença constante de um profissional técnico qualificado constituem resultados operacionais positivos. O projeto consegue, no curto prazo, democratizar o acesso à instrução profissional, gerando um impacto direto na rotina dos beneficiários e fortalecendo a visibilidade da Secretaria Municipal de Saúde como agente promotor de hábitos de vida saudáveis na comunidade.

2.9. Impactos

Os impactos projetados pelo projeto concentram-se na transformação estrutural dos hábitos de vida da população e na sustentabilidade do sistema de saúde municipal. A longo prazo, a manutenção de uma rotina de exercícios físicos orientados contribui para a redução da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e obesidade, o que gera uma diminuição direta na procura por consultas de urgência e tratamentos complexos na rede pública.

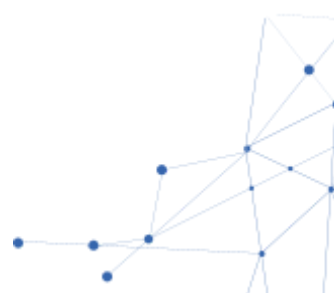
Além dos benefícios clínicos, o projeto gera um impacto social relevante ao promover a ressignificação dos espaços públicos, transformando o Parque Ecológico num ponto de encontro

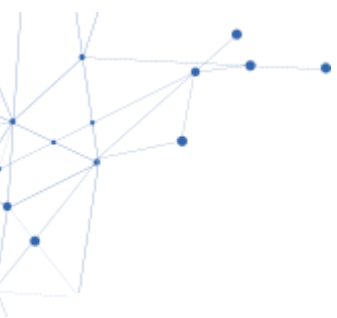


intergeracional e de fortalecimento de vínculos comunitários. Através da democratização do acesso ao acompanhamento profissional, o projeto fomenta a autonomia dos cidadãos no cuidado com a própria saúde, criando uma cultura de prevenção que transcende os horários das aulas. Embora estes efeitos ainda careçam de avaliação documentada, espera-se que a continuidade da iniciativa resulte numa população mais ativa, com maior longevidade e melhor qualidade de vida física e mental.

2.10. Pressupostos

A continuidade e o sucesso do projeto dependem de fatores que extrapolam a execução técnica, baseando-se principalmente na manutenção do apoio político e administrativo da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Saúde. Como o projeto não possui uma base legal rígida ou orçamento detalhado no PPA/LDO, a sua permanência pressupõe a vontade política da gestão em manter a alocação de profissionais qualificados e o suporte logístico necessário. Outro pressuposto fundamental é a preservação e disponibilidade do Parque Ecológico, garantindo que o espaço público permaneça seguro, limpo e adequado para a prática desportiva coletiva.





3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

Nome do Projeto

Projeto Municipal de Itaberaí/GO
Projeto Geração Saúde

Objetivos do Projeto

Incentivar a prática regular de atividade física, melhorar a qualidade de vida da população, democratizar o acesso a orientação profissional e prevenir doenças crônicas.

Público-alvo

Toda a população interessada do município, abrangendo diversas faixas etárias, com foco em cidadãos que buscam iniciar práticas de exercícios orientados gratuitamente.

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

Iniciativa recente da Secretaria de Saúde para combater o sedentarismo e a baixa adesão a atividades físicas. Utiliza o espaço público (Parque Ecológico) para promover saúde preventiva e bem-estar comunitário.

Atividades:

Realização de treinos ao ar livre (3x por semana: segundas, quartas e sextas às 8h);
Gestão de inscrições;
Triagem de saúde;
Acompanhamento técnico profissional;
Orientação de hábitos saudáveis.

Produtos:

Sessões de exercícios físicos orientados;
Cadastro de participantes atualizado;
Ocupação ativa do espaço público;
Materiais/instruções técnicas de saúde.

Resultados:

Oferta contínua de atividade física gratuita;
Adesão comunitária ao cronograma;
Redução imediata do comportamento sedentário entre os participantes;
Democratização do acompanhamento profissional.

Impactos:

Redução da incidência de doenças crônicas a longo prazo;
Menor pressão sobre os serviços de saúde curativa;
Ressignificação do Parque Ecológico;
Melhoria da longevidade e bem-estar mental da população.

Recursos:

Suporte financeiro e administrativo da Secretaria de Saúde; recursos humanos especializados (Personal Trainer - Prof. Ítalo); infraestrutura do Parque Ecológico.

Pressuposto:

Continuidade do apoio político e técnico da gestão municipal; manutenção das condições de uso do Parque Ecológico;

Pressuposto:

Compromisso dos participantes com a frequência e segurança clínica.

5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO GERAÇÃO SAÚDE

2025

Fase de Formulação e Lançamento .

2025

Institucionalização Administrativa

2025 -

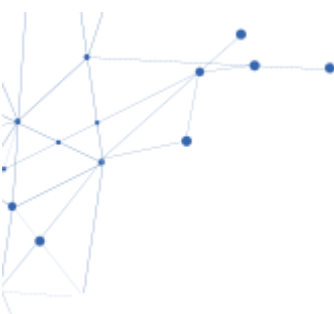
Ciclo de Execução Contínua

2025 -

Consolidação da Prática Comunitária

2025 -

Fase de Avaliação e Futuro



REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas:** por onde começar? um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

